

Sargento questiona impugnação

Falta de informação. Esta é a explicação dada ontem pelo sargento da Polícia Militar, Fernando Gomes Naves, candidato a deputado distrital pelo PDC nas próximas eleições, para justificar a impugnação de sua candidatura, impetrada na última sexta-feira, junto ao Tribunal Regional Eleitoral, pelo seu colega de corporação e concorrente à disputa de uma das vagas da Câmara Legislativa, cabo Francisco José Nunes.

Segundo ele, a argumentação do cabo de que teria descumprido a Constituição e o Estatuto da PM, documentos pelos quais teria de ter tirado licença para assuntos particulares, sem remuneração, para poder se filiar a partido político, "é uma interpretação às avessas da Carta Magna e não corresponde à realidade". "Toda a legislação a respeito afirma que a licença tem de ser tirada, mas os vencimentos são garantidos, desde que a pessoa passe da ativa para a condição de agregado na força em que trabalha", explicou Fernando Gomes.

O sargento informou que seu partido fez consulta neste sentido ao TSE.